

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Risco precoce à saúde em crianças obesas é superior às crianças com sobrepeso. Análise preliminar de um estudo de intervenção nas aulas de Educação Física Escolar
Autor	BÁRBARA SCHOENARDIE DE SOUZA
Orientador	ANELISE REIS GAYA

Risco precoce à saúde em crianças obesas é superior às crianças com sobrepeso. Análise preliminar de um estudo de intervenção nas aulas de Educação Física Escolar

Autor: Bárbara Schoenardie de Souza¹

Orientador: Anelise Reis Gaya²

-
1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Educação Física, babisouza.bs@hotmail.com
 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Educação Física, anegaya@gmail.com

RESUMO: O sobrepeso/obesidade infantil são considerados uma doença multifatorial com um crescimento emergente na população infanto-juvenil. Estudos recentes tem apontado que crianças com sobrepeso/obesidade apresentam risco precoce ao desenvolvimento de fatores de risco às doenças cardiometabólicas, às doenças mentais, ósseas e psicológicas. Quando se fala em risco à saúde, os níveis de aptidão física são evidenciados como principais medidas de fácil acesso, sendo a aptidão cardiorrespiratória, por exemplo, evidenciada como um dos principais indicadores de saúde geral na infância, assim como a força, a resistência e a flexibilidade estão associados com doenças osteomusculares. **Objetivo:** Verificar se crianças com obesidade apresentam maior risco à saúde comparativamente as crianças com sobrepeso e normoponderais. **Métodos:** Estudo transversal composto por 310 crianças do sexo feminino (158 meninas) e masculino (152 meninos) com idade média de 8,16 anos, selecionadas por conveniência em uma escola de Porto Alegre. O IMC e os testes de flexibilidade, força membros inferiores e força/resistência abdominal foram avaliados por uma equipe de pesquisadores, de acordo com protocolo proposto pelo Projeto Esporte Brasil (Proesp-Br), os quais foram utilizados respectivamente como indicadores de risco à saúde cardiometabólica e musculoesquelética. O IMC foi categorizado em normoponderal, sobrepeso e obesos de acordo com os pontos de corte para escolares brasileiros propostos por Conde e Monteiro (2006). Crianças com valores abaixo do percentil 25 para o salto horizontal foram considerado com valores de risco à saúde musculoesquelética. Para todas as outras variáveis de aptidão física recorreremos aos pontos de corte a saúde previamente proposto pelo Projeto Esporte Brasil (Proesp-Br). A razão de prevalência entre obesidade e risco à saúde foi calculada considerando diferentes modelos robustos de regressão lineares generalizadas, considerando significativos os valores inferiores a alfa de 0,05. Todos os modelos foram ajustados para a idade e sexo. **Resultados:** A ocorrência de crianças com obesidade foi de 15,8% nas meninas e 11,8% nos meninos, comparativamente a 22,2 % e 27% com sobrepeso respectivamente. Observa-se que no risco a saúde cardiometabólica, crianças obesas e com sobrepeso têm 2,62 e 1,77 vezes mais chance de estarem com a APCR (saúde cardiometabólica) em risco comparadas aos seus pares, respectivamente. Com relação ao risco da saúde musculoesquelética, crianças obesas e com sobrepeso têm 1,94 e 1,83 vezes mais chance de estarem com a força/resistência abdominal na zona de risco. Para a força explosiva de membros inferiores, crianças obesas e com sobrepeso têm 1,28 e 1,17 vezes mais chance de terem baixos níveis para esta variável, respectivamente. **Conclusão:** Há uma ocorrência elevada de crianças com obesidade. Crianças obesas apresentam um risco à saúde muito elevado comparativamente aos seus pares com sobrepeso e normoponderais. Programas de intervenção à promoção da saúde e as aulas de educação física escolar devem ter um foco especial a essa população. Os resultados do presente estudo mostram que além de obesos, os escolares já apresentam outros riscos à saúde.

Palavras-Chave: escolares; obesidade; risco à saúde